

NCE/10/01986 — Relatório final da CAE - Novo ciclo de estudos

Caracterização do pedido

Perguntas A.1 a A.10

A.1. Instituição de ensino superior / Entidade instituidora:

Universidade Católica Portuguesa

A.1.a. Descrição da Instituição de ensino superior / Entidade instituidora

Universidade Católica Portuguesa

A.2. Unidade orgânica (faculdade, escola, instituto, etc.):

Faculdade De Ciências Humanas

A.2.a. Descrição Unidade orgânica (faculdade, escola, instituto, etc.):

Faculdade De Ciências Humanas

A.3. Ciclo de estudos:

Estudos de Arte Contemporânea

A.4. Grau:

Mestre

A.5. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Arte Contemporânea

A.6.1 Classificação da área principal do ciclo de estudos de acordo com a Portaria no 256/2005 de 16 de Março (CNAEF):

210

A.6.2 Classificação da área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria no 256/2005 de 16 de Março (CNAEF):

-

A.6.3 Classificação de outra área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria no 256/2005 de 16 de Março (CNAEF):

-

A.7. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

120

A.8. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 DL-74/2006):

4 semestres

A.9. Número de vagas proposto:

20

A.10. Condições de acesso e ingresso:

1. Podem candidatar-se ao Mestrado em Estudos de Arte Contemporânea os titulares de uma licenciatura afim, completada no mínimo com 180 ECTS. 2. Podem ser igualmente admitidos candidatos que não satisfaçam os requisitos estabelecidos no número anterior

Relatório da CAE - Novo Ciclo de Estudos

1. Instrução do pedido

1.1. Deliberações dos órgãos que legal e estatutariamente devem ser ouvidos no processo de criação do ciclo de estudos.

Existem e satisfazem completamente as condições legais

1.2. Docente responsável pela coordenação da implementação do ciclo de estudos.
Foi indicado e tem o perfil adequado

2. Condições de acesso e ingresso, estrutura curricular e plano de estudos.

2.1. Condições de acesso e ingresso.

Existem, são adequadas e cumprem os requisitos legais

2.2. Estrutura Curricular e Plano de Estudos.

Existe e satisfaz as condições legais

2.3. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

São facultadas informações satisfatórias que cumprem o quadro legal, apesar de haver alguma ambiguidade na indicação das habilitações de ingresso.

3. Descrição e fundamentação do ciclo de estudos

3.1. Dos objectivos do ciclo de estudos

3.1.1. Foram formulados objectivos para o ciclo de estudos.

Sim

3.1.2. Foram definidas competências a desenvolver pelos estudantes.

Sim

3.1.3. Os objectivos definidos são coerentes com a missão e a estratégia da instituição.

Sim

3.1.4. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A arte contemporânea é indiscutivelmente um território do pensamento actual sobre o qual a reflexão dos católicos pode e deve incidir de modo especializado e tendente ao aprofundamento e à investigação.

3.1.5. Pontos Fortes.

A possível relação com outros terrenos da reflexão, como a filosófica e sociológica, em que esta instituição detém experiência e recursos relevantes.

3.1.6. Recomendações de melhoria.

Sem recomendações.

3.2. Da adequação ao Projecto Educativo, Científico e Cultural da Instituição

3.2.1. A instituição definiu um projecto educativo, científico e cultural próprio.

Sim

3.2.2. Os objectivos definidos para o ciclo de estudos são compatíveis com o projecto educativo, científico e cultural da instituição.

Em parte

3.2.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Pode estranhar-se a criação deste curso numa Faculdade de Ciências Humanas e não numa escola mais vocacionada para as Artes que, de resto, a Universidade Católica também possui.

A pronúncia apresentada explica, contudo, essa opção, que se torna compreensível.

3.2.4. Pontos Fortes.

Sem indicações.

3.2.5. Recomendações de melhoria.

Sem recomendações.

3.3. Da organização do ciclo de estudos

3.3.1. Os conteúdos programáticos de cada unidade curricular são coerentes com os respectivos

objectivos.

Em parte

3.3.2. As metodologias de ensino (avaliação incluída) de cada unidade curricular são coerentes com os respectivos objectivos.

Sim

3.3.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Refere-se a atribuição de 6 ECTS a uma (ou várias?) unidades curriculares optativas, no 2º semestre, mas estas não são discriminadas, não figurando programa, objectivos e conteúdos. Pode apontar-se alguma limitação nos conteúdos de Estudos de Arte Contemporânea, ao centrar-se em temas dominantes da Europa e Estados Unidos, aparentemente negligenciando outras áreas do globo actualmente relevantes para a situação da arte. Por outro lado, é discutível insistir nos Seminários de Investigação I e II, onde aliás que se repetem objectivos e conteúdos, em abordagens e contactos com convidados que fariam mais sentido em Estudos de Arte Contemporânea; deste modo, acaba por não parecer ser processado apoio à tese de dissertação, no Seminário que parece o mais indicado para esse efeito.

Na pronúncia, a instituição apresenta três novas unidades curriculares optativas, com designações que remetem para contextos extra-europeus, contudo sem programas, metodologias, conteúdos e bibliografias destas.

3.3.4. Pontos Fortes.

Sem indicações.

3.3.5. Recomendações de melhoria.

Acertos de pormenor nas unidades curriculares conforme indicado em 3.3.3.

4. Recursos docentes

4.1. O corpo docente cumpre os requisitos legais.

Não

4.2. Existe um procedimento de avaliação do desempenho do pessoal docente, de forma a garantir a necessária competência científica e pedagógica e a sua actualização.

Sim

4.3. A maioria dos docentes tem ligação estável à instituição por um período superior a três anos. A instituição mostra uma boa dinâmica de formação do seu pessoal docente.

Em parte

4.4. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

É indicada em 4.2.1, pela própria instituição, a percentagem de 44% de docentes em tempo integral com vínculo por um período superior a três anos. Por outro lado, a graduação académica ao nível do doutoramento da esmagadora maioria dos docentes não é na área de estudos artísticos, principalmente tendo em conta que os docentes que apresentam currículo nessa área estão em tempo parcial e apenas perfazem 1 ETI, relativamente aos outros 4 ETI's, graduados em Estudos Culturais, Filosofia, Estudos Alemães e Cultura Inglesa. Há, ainda, fichas curriculares incompletas e, finalmente, não é indicado docente para a unidade curricular de opção, no 2º semestre do 1º ano. Na pronúncia, são acrescentados 3 docentes, sem fichas curriculares com informações essenciais sobre habilitações, especialidades e regime contratual. Afirma-se que "cumpre já os requisitos legais: (...) 66,7%, têm ligação à Instituição por período superior a 3 anos", mas mantém-se uma minoria inaceitável em Estudos Artísticos.

4.5. Pontos fortes.

Sem indicações.

4.6. Recomendações de melhoria.

Revisão da composição do corpo docente de modo a garantir um cumprimento mais estrito da legislação, em especial no tocante à área de graduação científica especializada em Arte e a uma componente significativa deste âmbito nos currículos de investigação e actividades profissionais.

5. Descrição e fundamentação de outros recursos humanos e materiais

5.1. O ciclo de estudos dispõe de outros recursos humanos indispensáveis ao seu bom funcionamento.
Sim

5.2. O ciclo de estudos dispõe das instalações físicas (espaços lectivos, bibliotecas, laboratórios, salas de computadores, etc.) necessárias ao cumprimento dos objectivos.

Sim

5.3. O ciclo de estudos dispõe dos equipamentos didácticos e científicos e dos materiais necessários ao cumprimento dos objectivos.

Sim

5.4. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

As indicações facultadas e realidade sobejamente conhecida acautelam largamente a criação deste curso teórico.

5.5. Pontos fortes.

Sem indicações.

5.6. Recomendações de melhoria.

Nenhumas.

6. Actividades de formação e investigação

6.1. Existe(m) Centro(s) de Investigação reconhecido(s) e com boa avaliação, na área científica do ciclo de estudos.

Não

6.2. Existem publicações científicas da unidade orgânica, na área predominante do ciclo de estudos, em revistas internacionais com revisão por pares nos últimos três anos.

Não

6.3. Existem actividades científicas, tecnológicas, culturais e artísticas desenvolvidas na área do ciclo de estudos e integradas em projectos e/ou parcerias nacionais e internacionais.

Não

6.4. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O Centro de Estudos de Comunicação e Cultura – CECC não é um centro de investigação em estudos artísticos, embora se possa reconhecer nalguns dos docentes indicados currículo individual nessa área.

A posterior declaração sobre a existência de uma linha de investigação sobre Arte pretende dar resposta à crítica formulada, mas não surge ainda na apresentação on-line do centro, não deixando assim de manter esta área de estudos (em que diversas áreas e especialidades científicas podem ser discriminadas) num plano genérico e secundário de interesses e de investimento no actual perfil do centro existente.

Tal como antes, contudo, esta questão é apontada sem carácter decisivo, no actual momento.

6.5. Pontos fortes.

Sem indicações.

6.6. Recomendações de melhoria.

A criação de um centro de investigação específico na área de estudos artísticos, ou em alternativa a criação dentro do Centro de Estudos de Comunicação e Cultura (CECC) de uma linha de investigação específica com perfil e investigadores claramente discriminados, ou ainda o estabelecimento de parcerias com outros exteriores, no âmbito das artes.

7. Actividades de prestação de desenvolvimento profissional de alto nível

7.1. A oferta destas actividades corresponde às necessidades do mercado e à missão e objectivos da instituição.

Em parte

7.2. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

De novo, a correspondência não se verifica nas artes, mas sim no âmbito das ciências humanas.

7.3. Pontos fortes.

Sem indicações.

7.4. Recomendações de melhoria.

Nenhumas.

8. Enquadramento na rede do ensino superior público

8.1. Os estudos apresentados (com base em dados do MTSS) mostram empregabilidade dos formados por este ciclo de estudos.

Em parte

8.2. Os dados de acesso (DGES) mostram o potencial do ciclo de estudos para atrair estudantes.

Em parte

8.3. O novo ciclo de estudos será oferecido em colaboração com outras instituições na região de influência da instituição.

Não

8.4. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Não são fornecidos elementos mas, quer no tocante à empregabilidade quer ao potencial de atracção de estudantes, dado o crescimento da oferta nacional de cursos de 2º ciclo e aumento da concorrência entre si, e tendo em conta também a crise financeira do país, não há condições de rigor para previsões seguras.

8.5. Pontos fortes.

Sem indicações.

8.6. Recomendações de melhoria.

Nenhumas.

9. Fundamentação do número total de créditos ECTS do novo ciclo de estudos

9.1. A atribuição do número total de unidades de crédito e a duração do ciclo de estudos estão justificadas de forma convincente.

Sim

9.2. Existe uma metodologia para o cálculo dos créditos ECTS das unidades curriculares.

Sim

9.3. Existe evidência de que a determinação das unidades de créditos foi feita após consulta aos docentes e estudantes.

Não aplicável

9.4. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Foram seguidos preceitos regulares nas condições actuais de implementação do curso.

9.5. Pontos fortes.

Sem indicações.

9.6. Recomendações de melhoria.

Nenhumas.

10. Comparação com ciclos de estudos de referência no Espaço Europeu de Ensino Superior

10.1. O ciclo de estudos tem duração e estrutura semelhantes a ciclos de estudos de instituições de referência do Espaço Europeu de Ensino Superior.

Em parte

10.2. O ciclo de estudos tem objectivos e confere competências análogas às de outros ciclos de estudos de instituições de referência do Espaço Europeu de Ensino Superior.

Em parte

10.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Não são indicados modelos usados como termo de comparação.

10.4. Pontos fortes.

Sem indicações.

10.5. Recomendações de melhoria.

Consultar casos concretos europeus e usar ou adaptar o seu exemplo.

11. Estágios e períodos de formação em serviço

11.1. Existem locais de estágio e/ou formação em serviço.

Não

11.2. São indicados recursos próprios da instituição para acompanhar os seus estudantes no período de estágio e/ou formação em serviço.

Não

11.3. Existem mecanismos para assegurar a qualidade dos estágios e períodos de formação em serviço dos estudantes.

Não aplicável

11.4. São indicados orientadores cooperantes do estágio ou formação em serviço, em número e qualificações adequadas (para ciclos de estudos de formação de professores).

Não aplicável

11.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

As declarações da instituição.

11.6. Pontos fortes.

Sem indicações.

11.7. Recomendações de melhoria.

Nenhumas.

12. Conclusões

12.1. Recomendação final.

O ciclo de estudos não deve ser acreditado

12.2. Fundamentação da recomendação:

A maioria legalmente exigida de docentes com vínculo estável na instituição não era cumprida aquando do relatório preliminar, declarando a instituição na pronúncia que, ao acrescentar 3 docentes, perfaz recentemente 66,7%. Contudo, não são apresentadas fichas curriculares com informações essenciais sobre a sua graduação, área de especialidade e vínculo.

Por outro lado, tal como referido em 4.4, a maioria do corpo docente apresentado não corresponde ainda, em termos de formação graduada e clara especialização científica (legível na obra publicada e nos currículos de investigação), à área genérica deste curso, Estudos Artísticos.

Apesar de algumas correcções terem sido introduzidas através do texto da pronúncia, assinalam-se ainda nos pontos 3.3.3, 6.4 e 10.5, deficiências no âmbito do projecto, das unidades curriculares, das estruturas formais de investigação e da apresentação dos modelos europeus de comparação.